

CONTROLE AUTONÔMICO E VOLUMES PULMONARES: IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO AR EM MOTOCICLISTAS DO DISTRITO FEDERAL

ORLEANE LIMA DE MACEDO; RENATA MONIQUE QUEIROZ DA SILVA; KAMILLA DE
OLIVEIRA SALANDRA; BRUNA DA SILVA SOUSA; VERA REGINA FERNANDES DA
SILVA MARÃES

Introdução: Os trabalhadores motociclistas, estão em constante exposição à poluição do ar, poluição sonora e risco de vida que envolvem o trânsito urbano. Com esse contato crônico é gerada uma resposta inflamatória no sistema respiratório, aumento de doenças pulmonares, riscos de doenças cardiovascular e morbidade cardiorrespiratória.

Objetivo: Avaliar os impactos da poluição do ar e estresse veicular em motociclistas por meio de testes cardiovasculares e cardiorrespiratórios. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 11 indivíduos de meia idade, do sexo masculino, usuários de motocicleta ao menos uma vez por semana, há pelo menos um ano, não fumantes, a amostra foi composta por três voluntários sedentários e oito que relataram serem praticantes de atividade física. O estudo verificou diferença estatística significativa nos índices de variabilidade da frequência cardíaca (VFC) nas posições supino, sedestado e ortostática, assim como, distúrbios ventilatórios por meio da espirometria. O projeto foi submetido e aprovado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia. **Resultados:** O presente estudo demonstrou não haver diferença significativa da posição supino para sedestado. Já para o ortostatismo gerou uma diferença estatística significativa ($p < 0,05$). No teste de espirometria, os indivíduos que apresentaram resultado dentro da normalidade somam (45,45%), seguido pelo restritivo leve (36,36%), o restritivo moderado com (9,09%) e o obstrutivo com (9,09%).

Conclusão: É possível observar que os motociclistas não apresentam modulações nas mudanças posturais de supino para sedestado, como descrito na literatura, além de ser observado padrão restritivo, em níveis leve e moderado, em 45,45% da amostra, forma semelhante aos evidenciados na literatura para sedentários, mesmo a amostra sendo composta maioritariamente por indivíduos fisicamente ativos.

Palavras-chave: Variabilidade da frequência cardíaca, Motociclistas, Espirometria, Fisioterapia, Estresse veicular.